
Carta do Editor

Caros Leitores,

Agradecemos os cumprimentos quanto às mudanças implementadas na editoria e nos procedimentos da G&P. Esperamos, com tais mudanças, aperfeiçoar o processo editorial, agilizar a comunicação com autores e revisores (avaliadores) e assim atender melhor às expectativas dos senhores leitores. Há ainda uma mudança adicional que está em curso: a atualização do cadastro dos revisores e das palavras-chaves utilizadas para identificar os temas em que trabalham atualmente. A alocação de artigos aos revisores poderá ser feita, então, respeitando-se as áreas de atuação e propiciando ainda maior agilidade e qualidade na avaliação dos artigos. Assim que esse processo de atualização estiver encerrado, o que deve acontecer em breve, contaremos com a participação dos editores associados anunciada no editorial do número anterior.

Neste número temos treze artigos de autores provenientes dos seguintes estados: Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo; procedentes das seguintes instituições: UNINOVE, UNIP, USP, IBMEC, UFF, FEI, UNIMEP, UFSCar, UNIOESTE, UFRJ, FURB, UFSC, PUC-Campinas, INPE, UFES, UFMG e UESB.

No primeiro artigo, Godinho Filho, Fernandes e Lima, com base em uma revisão de mais de 200 trabalhos, desenvolvem uma análise ampla, qualitativa e quantitativa, sobre gestão da produção na indústria calçadista. Dias e Salerno analisam, no segundo artigo, razões pelas quais ocorre a descentralização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e engenharia em empresas transnacionais no setor automotivo. Já no terceiro artigo, Yanasse e Cerqueira apresentam uma heurística para a solução do problema de corte de estoques unidimensional com um número reduzido de padrões. Ademir Ferreira, Guimarães e Contador, no quarto artigo, analisam junto a empresas a utilização de patentes como instrumento competitivo e como fonte de informação tecnológica. Rangel e Gomes desenvolvem, no artigo quinto, uma análise de métodos matemáticos que permitem determinar as funções de utilidade para avaliação de imóveis residenciais. No sexto artigo, Hilsdorf, Rotondaro e Pires apresentam uma identificação da relação entre a integração de processos ao longo da cadeia de suprimentos e o desempenho no serviço prestado ao cliente. Stefanovitz e Nagano, no sétimo artigo, trabalham na caracterização do processo de criação de conhecimento no desenvolvimento de produtos de alta tecnologia em projetos de diferentes graus de inovação.

No oitavo artigo, Corrêa, Lorena e Ribeiro discutem o uso de limitantes lagrangeanos na solução do problema probabilístico de localização-alocação de facilidades que maximize a população atendida e forneça um bom nível de serviço. Brandalise, Bertolini, Rojo, Lezana e Possamai apresentam, no nono artigo, um estudo comparativo entre universitários com ou sem formação relacionada às questões ambientais, a fim de verificar se a percepção ambiental está associada com esta formação. A análise do desempenho entre lojas de varejo e a proposição de um indicador para comparação entre elas são realizadas por Figueiredo e Mello no décimo artigo. Já no décimo primeiro artigo, Patah e Carvalho estabelecem uma relação entre a estrutura de gerenciamento de projetos de uma organização e sua estratégia de manufatura, bem como analisam o alinhamento entre a estrutura organizacional e o tipo de estratégia de manufatura de uma organização. Um modelo conceitual de aplicação de inteligência organizacional na função manutenção, elaborado por Alves e Falsarella, é proposto no décimo segundo artigo. Por último, no décimo terceiro artigo, Oliveira e Silva analisam, por meio de processos de inferência, se a alocação em ações de outros países da América Latina permite melhorar a fronteira eficiente sob o ponto de vista do investidor brasileiro.

Néocles Alves Pereira
Editor-Chefe

Alceu Gomes Alves Filho
Editor-Adjunto